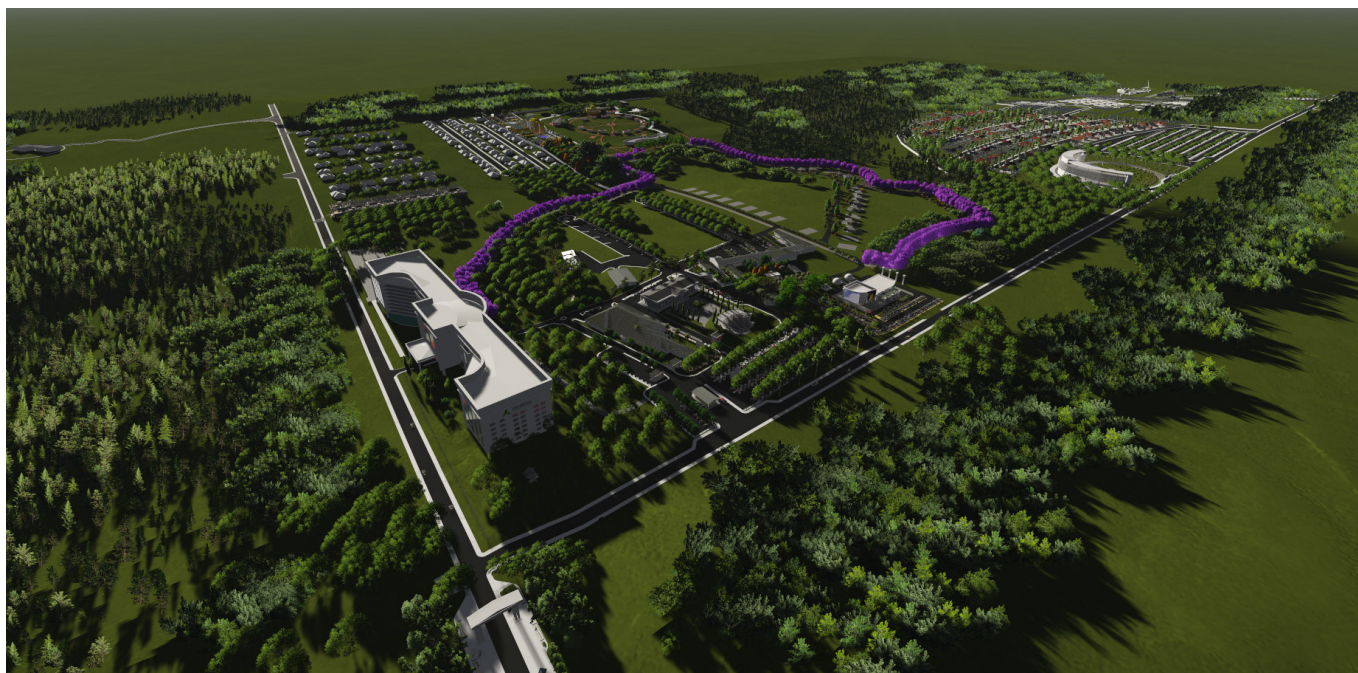


Jornal da Cognópolis



E isso é só o começo...

Os 20 anos do CEAEC em Foz do Iguaçu é um grande marco na consolidação da neociência Conscienciologia no Planeta. Mas os projetos não param...

H A *Cyntia Braga* 📷 *Ricardo MacCord*

há poucos meses de serem comemorados os 20 anos do CEAEC – Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, o Jornal da Cognópolis fez o balanço geral das conquistas da Conscienciologia em sua trajetória. Amparada pelo corpo de voluntários e disseminadores da ciência no planeta, os números alcançados até aqui só reforçam o fato do aumento de interesse das pessoas pelos temas relacionados ao autoconhecimento, à busca de propósitos maiores e mais elevados de vida, ao aperfeiçoamento pessoal e à assistência ao outro.

Ao todo, são 34 anos de cronologia da ciência Conscienciologia; 14, entre

o lançamento do primeiro livro, *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo*, em 1981 e no mesmo ano, a fundação do Centro de Consciência Contínua, passando pela incorporação da letra “C” da nova ciência, no nome do Instituto Internacional de Projeciologia, IIP, em 1994, logo após ao lançamento da obra *700 Experimentos da Conscienciologia*, até chegar ao momento do início das obras do CEAEC, em 1995, quando um grupo de jovens voluntários de diferentes estados da federação decidiram migrar para Foz do Iguaçu, dando início ao surgimento da primeira Cognópolis do planeta.

De lá para cá muita coisa aconteceu. O conjunto de instituições Conscienciocêntricas e de voluntários da Conscienciologia compõem hoje a CCCI – Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional, representada por instituições conscienciocêntricas, campi, empresas conscienciológicas, colégios invisíveis, condomínios residenciais e voluntários. Atualmente, são quase 150 instituições ligadas à Conscienciologia e atuando segundo as bases do Paradigma Consciencial. Acompanhe conosco essa trajetória e as conquistas alcançadas até aqui nas próximas páginas do Jornal da Cognópolis. ●

A história e os números da Neociência Conscienciologia em Foz do Iguaçu

A **Cyntia Braga**

Trinômio motivação-trabalho-lazer

A partir do Grupo de Pesquisas Conscienciológicas, o GPC-Socin, no Rio de Janeiro, em conjunto com o mesmo grupo de pesquisas de outras cidades brasileiras, que também estudavam o tema, uma neociedade surgiu e floresceu: vivenciar, na prática, o paradigma consciencial. Assim deu início a materialização da primeira Cognópolis no Planeta.

Moacir Gonçalves e Bernardo Farina foram os precursores do processo, em um terreno doado por uma voluntária da unidade do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) de Foz, em 1995. Outros voluntários foram somados ao grupo, fundando a Cooperativa criada para a administração da Associação do Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC). Izabel Conceição, Greice e Tadeu Athayde,

Oswaldo Dombrat (in memoriam), Wildenilson Sinhorini, Celso Lückmann, Alexandre Balthazar, Malu Alcadipani, Arlindo Voltolini, Amaro Krob. As obras iniciaram pela Basecon, complexo de moradias dos pesquisadores residentes no campus, e pela sala de reuniões, seguidos pelo salão de eventos, os primeiros laboratórios e o Village, a Casa do Pesquisador. Em 1998 iniciaram as obras da Holoteca.

“O que mais chamou minha atenção na primeira fase de nossos trabalhos, é que éramos poucos, mas formávamos um grupo muito coeso e ciente de tamanha responsabilidade com os objetivos. Para segurar a pressão e dar conta do recado, todos tivemos muito amparo de função. Sinto uma enorme gratidão por ter participado do início deste processo, que se tornou, nos dias de hoje, um hipermercado de oportunidades interassistenciais”. (Alexandre Balthazar)



O Campus avançado de assistência

“O CEAEC é a tentativa de reprodução, na dimensão intrafísica, de uma Comunidade Extrafísica avançada (comunex) e também dos ambientes dos Cursos Intermissivos, locais de estudo e preparação dos intermissivistas antes do renascimento”. (Fernando Barbaresco)

Anualmente, mais de 50 mil pessoas visitam o CEAEC participando de cursos, tertúlias, laboratórios, palestras, debates e visitas técnicas ao Holociclo e Holoteca. São realizados mais de 1.900 eventos por ano, muitos gratuitos, com destaque para as Tertúlias Conscienciológicas e as Minitertúlias, diárias, e o livre acesso à Holoteca e Holociclo por qualquer pessoa interessada, seja com vínculo ou não com a Conscienciologia.

“Para marcar os 20 anos do CEAEC está sendo preparada extensa programação, a exemplo de cerimonial comemorativo, esperando reunir o maior número de voluntários da Conscienciologia, no Mabu Interludium Convention Center, em Julho. Jantar dançante festivo também será realizado, além de lançamento de livro e catálogo sobre as realizações do

CEAEC nestes 20 anos. A Holoteca fará exposição alusiva à data. Entre os dias 10 e 12 de julho acontecerá o III Congresso dos Intermissivistas e nos dias 26, 27 e 28, o primeiro curso de campo no CEAEC, o Automegaeuforização”.

Pontoações Gerais:

- 23 ICs
- 03 Pré-ICs
- 72 ECs
- 20 Colégios Invisíveis
- 9 condomínios residenciais
- 7 campi conscienciológico
- Associação dos Moradores do Bairro Cognópolis
- Conselho dos 500
- 812 voluntários residentes em Foz do Iguaçu
- 95 autores da Conscienciologia
- 460 verbetógrafos
- 17 laboratórios de autopesquisa
- 23 dinâmicas parapsíquicas por semana
- Tertúlias e mini-tertúlias diariamente
- Livraria, restaurante, café e orquidário

Empreendedores & Visionários

A Associação Internacional para a Expansão da Conscienciologia (AIEC) integrou-se ao Projeto Cognópolis Foz em 2005, somando esforços com os demais. Desse período em diante a AIEC expandiu a área de 300 mil m² para 1 milhão e 700 mil m². Hoje, o bairro Cognópolis é uma realidade, chancelando a importância do movimento de todos em prol do município. O presidente da AIEC, César Cordioli, sinalizou alguns marcos relevantes dessa trajetória, esforço da união de todos que para cá vieram e que para esse espaço intrafísico doaram suas energias e muito mais do que isso:

- a transformação da Chácara Cabeça de Boi no que é hoje o Discernimentum.
- a compra dos dois terrenos da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), constituindo hoje são o Campus e o Condomínio.
- o Villa Conscientia Asa Norte
- a segunda parte do Villa Conscientia Asa Sul
- o Campos da Associação Internacional de Inversão Existencial (Assinvéxis).
- o Condomínio Integração
- o terreno para construção da sede própria da Reaprendentia

- a construção do Tertulium (projeto de mais de 1 milhão de reais e que foi 100% feito com doações)
- o Monumento à Paz (Megárito), no CEAEC.
- a construção do Mabu Interludium Convention Center

Os próximos desafios:

- Megacentro Cultural Holoteca
- Pórtico do Bairro Cognópolis
- Ágora Cognopolita
- Ampliação do número de ICs
- Eleição de um representante político para o Município
- Uniamérica iniciar as obras do prédio próprio no bairro Cognópolis
- Rádio e canal de TV próprios da comunidade, também no bairro
- Novos laboratórios de autopesquisa
- Novos condomínios de voluntários residentes na Cognópolis
- Atrair novos voluntários da Conscienciologia para Foz do Iguaçu

“Os projetos são infundáveis e sabemos que não podemos nos aquietar. A tarefa grupal do esclarecimento precisa ser cada vez mais ampliada e para isso, continuamos investindo nossos esforços e energias em novos projetos”. (César Cordioli)





Estúdios de Cinema na Cognópolis

✉ **Paulo André Norberto** 📷 **Divulgação**

A Comunicons iniciou em 2014 a ousada empreitada de trabalhar com projetos audiovisuais profissionais em paralelo. Em fases diferentes, talentosos voluntários epicentraram os seguintes projetos: Waldo Vieira Vida e Obra (Kíria Meurer, fase de comercialização); Documentário sobre o E.M. (Helena Santana, em pós-produção) e O Parapsiquismo em Portugal e a Vida de Sebastião de Castro Caldas, séc. XVII e XVIII (Amaury Pontieri, em fase de pesquisa). Alguns outros projetos já estão definidos pela equipe de cinema da Comunicons, é o caso do documentário sobre o Emile Littré, da série sobre a História do Parapsiquismo e do documentário sobre o Zéfiro.

A Comunicons assume inédito *business* assistencial para a Conscienciologia. Entramos definitivamente para a indústria audiovisual, não obstante o alto custo e a necessidade de profissionalismo. Desde o roteiro e direção até a fase de comercialização para Netflix e TV, por exemplo. Para esse nível de atuação no mercado, as parcerias e terceirizações de serviços são inevitáveis, como parcerias com distribuidoras especializadas em comercialização para a TV e diretores de cinema.

Estamos aprendendo e produzindo. Teremos, em breve, estúdios de rádio, TV e Cinema na Cognópolis, em Foz do Iguaçu. Não nos faltam histórias inéditas e conteúdo útil, os quais bem contados, podem ser sucesso de público e de tares. ●



Coordenador Geral: Paulo André Norberto
Jornalista responsável: Cynthia Braga (MTB 3.176-12-08 - PR)
Projeto Gráfico e diagramação: Bruno Almeida
Revisão: Diana Cataldo e Eliana Manfroi

Distribuição: Comunicons

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), desde 09/2002 (Jornal Campus CEAEC) e a partir de 07/2009 Jornal da Cognópolis.

Publicação mensal da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Instituição Conscienciológica Responsável:
 Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS).

ANO 19 - nº 200 - Março de 2015 - Tiragem: 1000 exemplares

Endereço:
 Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 206 - Cognópolis - Foz do Iguaçu - PR - Brasil

DATAÇÃO DOS JORNAIS DA COGNÓPOLIS

✉ **Cynthia Braga**

Esta nota tem por objetivo esclarecer aos leitores do Jornal da Cognópolis sobre a datação do mesmo, uma vez que nessa edição de número 200 estamos atualizando data e ano de sua publicação.

Para uma breve contextualização, o Jornal da Cognópolis é a continuidade de outros dois jornais iniciados também por voluntários da Conscienciologia em Foz do Iguaçu, tendo seu primeiro número e edição em agosto de 1995, como Jornal da Cooperativa do CEAEC. Em setembro de 2002 o Jornal trocou de mãos e passou a se chamar Jornal Campus CEAEC e, em julho de 2009 deu início a circulação do Jornal da Cognópolis, que passou a ser produzido pela Comunicons.

Em agosto de 2015 ele completará 20 anos de circulação, no entanto, por motivos alheios a vontade de todos mas compreensível, levando-se em conta que são redigidos e produzidos nas bases do voluntariado, algumas edições não tiveram sua circulação em meses subsequentes, o que atrasou a passagem de ano dos mesmos.

Nesta edição, portanto, estamos atualizando a data e o ano de circulação do jornal, sendo esta então, a Edição 200, do Ano 19, de março de 2015.



www.paranadecor.com

MÓVEIS TOLDOS PERSIANAS

FOZ DO IGUAÇU - Av. JK, 2733, Jd América (45) 3027-2008

VENDO TERRENOS E CASAS NO BAIRRO COGNÓPOLIS

CONDOMÍNIOS: ROSE GARDEN, CAMPO DOS SONHOS, VILA CONSCIÊNCIA, COSMOÉTICA, SERENOLOGIA E EVOLUÇÃO.

Contato: Moacir (45) 9137-5860 • moacirg43@gmail.com